



Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos. Recife-PE. CEP: 52.171-900 Fone: (81) 3320-6220 — coordenacao.pgs@ufrpe.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
DISCIPLINA: MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO			CÓDIGO: 7310
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4		
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h	TEÓRICAS: 2 h	PRÁTICAS: 2 h	TOTAL: 04 h
EMENTA			

Importância do estudo da matéria orgânica do solo (MOS) em ecossistemas tropicais. Ciclo do carbono (C) em ambientes terrestres; composição global da matéria orgânica do solo; compartimentos funcionais da matéria orgânica do solo: C-total, C-oxidável e C-recalcitrante; fração lábil (particulada, biomassa microbiana), fração associada aos minerais; tipos de compostos orgânicos e composição química; fatores que controlam a transformação do C dos resíduos culturais em C no solo; influência em propriedades do solo; "turnover time"; dinâmica da matéria orgânica do solo em sistemas naturais, sistemas sob preparo e sistemas sob plantio direto (a contribuição do carbono proveniente dos resíduos culturais na matéria orgânica do solo); ciclagem de nutrientes; relações entre o manejo do solo e a mitigação e emissões de gases de efeito estufa. Métodos quantitativos e qualitativos de investigação da MOS. Métodos avançados de estudo da MOS.

OBJETIVOS

Gerais:

Familiarizar os discentes sobre a importância do estudo da dinâmica da matéria orgânica do solo (MOS) em ecossistemas tropicais.

Específicos:

Expor aos discentes a dinâmica da matéria orgânica do solo (MOS) em nível de compartimentos; compreender o ciclo do carbono (C) em ambientes terrestres; a composição global da MOS; os compartimentos funcionais da MOS; os fatores que controlam a transformação do C dos resíduos culturais em C no solo; a influência em propriedades do solo; o "turnover time"; a dinâmica da MOS em sistemas naturais, sistemas sob preparo e sistemas sob agricultura conservacionista; as relações entre o manejo do solo e a mitigação e emissões de gases de efeito estufa. E por fim, compreender os métodos quantitativos, qualitativos e avançados de estudo da MOS.

CONTEÚDOS

Parte teórica

1º Ponto - Considerações iniciais.

1.1. Importância do estudo da matéria orgânica do solo (MOS).

2º Ponto – O ciclo do carbono (C) e do nitrogênio (N) em ambientes terrestres

- 2.1. Evolução cronológica no estudo da MOS e os sistemas de manejo
- 2.2. Os reservatórios globais de C
- 2.3. Gases causadores do efeito estufa
- 2.4. N orgânico do solo

3º Ponto – Os compartimentos da MOS

- 3.1. C dos rizodepósitos
- 3.2. C lábil
- 3.3. Biomassa microbiana atividade e funcionalidade





Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos. Recife-PE. CEP: 52.171-900 Fone: (81) 3320-6220 — coordenacao.pgs@ufrpe.br

- 3.4. C estável
- 3.5. O C particulado e o C associado aos minerais
- 3.6. Formação das substâncias húmicas
- **4º Ponto Funções da MOS** (retenção de água, agregação de partículas, ciclagem de nutrientes, capacidade de troca de cátions, complexação de cátions, etc.).

5º Ponto - Modelos de formação dos agregados

- 4.1. Divisões e grupos de agregados
- 4.2. Participação dos agentes na formação de agregados

6º Ponto - Impacto de sistemas de manejo na MOS

- 5.1. Mecanismos e processos que regulam as perdas de C devido ao preparo do solo
- 5.2. Mecanismos e processos que regulam o acúmulo de C em função dos sistemas conservacionistas de manejo do solo
- 5.3. Efeito da rotação de culturas na formação de agregados: C oriundo da parte aérea e das raízes

7º Ponto - Mecanismos de estabilização do C

- 6.1. Distribuição do C dos resíduos culturais nos agregados e nas frações granulométricas da MOS
- 6.2. Mecanismos de migração e estabilização do C
- 6.3. Ponto de saturação de C no solo mecanismos e fatores envolvidos
- 6.4. Efeito da rotação de culturas na recuperação do C e N
- 6.5. Redistribuição do C nas classes de agregados e tempo de residência

8º Ponto - Balanço de C

- 7.1. Cálculo do estoque de C e dos compartimentos do C
- 7.2. Cálculos sobre o balanço de C

9º Ponto – Sistema plantio direto como alternativa de sequestro de C

- 9.1. Sistemas de produção visando o sequestro de C
- 7.1. O balanço de C em sistemas de rotação de culturas
- 7.2. O balanço energético global do sequestro de C em sistema de rotação culturas

10º Ponto - Recuperação da MOS a nível de compartimentos

- 10.1. Estudos de caso de regiões tropicais e subtropicais
- 11º Ponto Matéria orgânica do solo e suas relações com pedogênese, poluição dos solos (metais, xenobióticos) e fases minerais.
 - 11.1. Organossolos
 - 11.2. Chernossolos
- 12º Ponto Métodos quantitativos e qualitativos de investigação da MOS (C-total, C-oxidável e C-recalcitrante; fração lábil (particulada, biomassa microbiana), fração associada aos minerais; tipos de compostos orgânicos e composição química).
- 13º Ponto Métodos avançados de estudo da MOS (isótopos de C e N; técnicas espectroscópicas e termodegradativas).





Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos. Recife-PE. CEP: 52.171-900 Fone: (81) 3320-6220 – coordenacao.pgs@ufrpe.br

14º Ponto – Estudo dirigido em grupos para discussão do projeto de recuperação de áreas degradadas em clima tropical com agricultura conservacionista. Apresentação do projeto e avaliação final.

Parte prática:

- Demonstração em aula prática dos compartimentos da MOS x Sistemas de manejo
- Cálculo do Balanco de C em sistemas de culturas
- Estudo dirigido em grupos para discussão do projeto de recuperação de áreas degradadas

MÉTODOS DIDÁTICOS DE ENSINO

- Utilização de recursos de multimídia para exposição das aulas teóricas;
- Aulas práticas no Laboratório de Manejo e Conservação do Solo (UFRPE);
- Viagens de campo para aulas práticas e assimilação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas;
- Grupos de discussões;
- Discussões de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Apresentação de Seminários em forma de "Estudos de Caso" pelos alunos;
- Relatórios das aulas práticas;
- Avaliações dissertativas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- SANTOS, G.A.; SILVA, L.S. da; CANELLAS, L.P.; CAMARGO, F.A.O, Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. 2ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Metrópole, 2008, 654p.
- SILVA, I.R.; MENDONÇA, E.S. **Matéria orgânica do solo.** IN: Fertilidade do solo. Eds.: NOVAIS et at. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2007, p.275-374.
- BAYER, C., AMADO, T.J.C., TORNQUIST, C., CERRI, C., DIECKOW, J., ZANATTA, J., NICOLOSO, R., CARVALHO, P., KLAUBERG FILHO, O., MAFRA, A., 2011. **Estabilização do carbono no solo e mitigação das emissões de gases de efeito estufa na agricultura conservacionista.** Tópicos em Ciência do Solo. Viçosa, MG 7, 55-118.

Bibliografia Complementar

BRIEDIS, C.; SÁ, J.C. M.; CAIRES, E.F.; NAVARRO, J.F.; INAGAKI, T.M.; BOER, A.; NETO, C.Q.; FERREIRA, A.O.; CANALLI, L.B.; SANTOS, J.B. Soil organic matter pools and carbon-protection mechanisms in aggregate classes influenced by surface liming in a no-till system. Geoderma, v. 170, p. 80-88, 2012.





Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos. Recife-PE. CEP: 52.171-900 Fone: (81) 3320-6220 – coordenacao.pgs@ufrpe.br

- KÖGEL-KNABNER I.; RUMPEL C. Advances in molecular approaches for understanding soil organic matter composition, origin, and turnover: a historical overview. In: Advances in Agronomy. pp Page., Elsevier. 2018.
- KÖGEL-KNABNER I.; AMELUNG, W. Soil organic matter in major pedogenic soil groups. Geoderma. v. 384, p.114785, 2021.
- LAL R. Soil carbon sequestration impacts on global climate change and food security. Science, v. 304 (5677), p.1623-1627, 2004.
- LAL, R. **Soil organic matter content and crop yield**. Journal of Soil and Water Conservation, v. 75, p.27A–32A, 2020.
- LEHMANN J.; KLEBER M. The contentious nature of soil organic matter. Nature, v. 528 (7580), p.60, 2015.
- LAVALLEE J.M.; SOONG J.L.; COTRUFO M.F. Conceptualizing soil organic matter into particulate and mineral-associated forms to address global change in the 21st century. Global Change Biology, 2019.
- RAMESH, T.; BOLAN, N.; KIRKHAM, M.; WIJESEKARA, H.; KANCHIKERIMATH, M.; SRINIVASA RAO, C.; SANDEEP, S.; RINKLEBE, J.; OK, Y.; CHOUDHURY, B.B. Soil organic carbon dynamics: Impact of land use changes and management practices: A review. Adv. Agron., 2019.
- SÁ, J.C.M., LAL, R., CERRI, C.C., LORENZ, K., HUNGRIA, M., DE FACCIO CARVALHO, P.C. Low-carbon agriculture in South America to mitigate global climate change and advance food security. Environment International v. 98, p.102-112, 2017.
- SÁ, J.C.M.; TIVET, F.; LAL, R.; DE OLIVEIRA FERREIRA, A.; BRIEDIS, C.; INAGAKI, T.M.; GONÇALVES, D.P.; ROMANIW, J. Carbon management practices and benefits in Conservation Agriculture systems: soil organic carbon fraction losses and restoration. In: Amir Kassam. (Org.). **Advances in Conservation Agriculture.** 2ed.Cambridge: Burleigh Dodds Science Publishing, 2020, v. 2, p. 229-266.
- SIX, J.; CONANT, R.T.; PAUL, E.A.; PAUSTIAN, K. Stabilization mechanisms of soil organic matter: implications for C-saturation of soils. Plant and Soil, v.241, p.155–176, 2002a.
- SIX, J.; FELLER, C.; DENEF, K.; OGLE, S.M.; DE MORAES SA, J.C.; ALBRECHT, A. Soil organic matter, biota and aggregation in temperate and tropical soils effects of no-tillage. Agronomie, v.22, p.755–775, 2002b.





Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos. Recife-PE. CEP: 52.171-900 Fone: (81) 3320-6220 – coordenacao.pgs@ufrpe.br

TISDALL, J.M.; OADES, J.M. Organic matter and water-stable aggregates in soils. J. Soil Sci. 33, 141–163, 1982.

TIVET, F.; SÁ, J.C.M.; LAL, R.; BORSZOWSKEI, P.R.; BRIEDIS, C.; DOS SANTOS, J.B.; SÁ, M.F.M.; DA CRUZ HARTMAN, D.; EURICH, G.; FARIAS, A.; BOUZINAC, S.; SÉGUY, L. Soil organic carbon fraction losses upon continuous plow-based tillage and its restoration by diverse biomass-C inputs under no-till in sub-tropical and tropical regions of Brazil. Geoderma (Amsterdam), v. 209-210, p. 214-225, 2013.

Março de 2021

Professor responsável: Prof. Dr. Ademir de Oliveira Ferreira

Atemir Q

Linha de Pesquisa: Conservação do Solo e da Água